



Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA de FREGUESIA da **CAMACHA**

Município de Santa Cruz | Madeira

Mandato 2021-2025

ATA N.º 97


--- Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas e quarenta minutos, reuniu no Edifício-Sede da Junta de Freguesia da Camacha, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da Camacha, presidida por António **Márcio Freitas Teixeira**, **Liliana Marcelina Camacho da Gama**, primeira secretária, **Catarina Isabel Baptista Vieira**, segunda secretária e ainda os vogais **Eládio José Figueira Gonçalves**, **Inácio Alexandre Melim Fernandes**, **Gonçalo Nuno Martins Antunes**, **José Luís Fernandes Freitas**, **Hugo André Ferreira Carvalho** em representação da vogal **Ana Daniela Ferreira Marques**, **Emanuel Freitas** em representação do vogal **José David Andrade Gonçalves**, **Ricardo Jorge Ornelas Vasconcelos**, **Rui Duarte Fernandes Sousa**, **Michele Martins** e **Maria Basilissa de Sousa Barreto Fernandes**.-----

--- Estiveram ainda presentes nesta sessão, os seguintes membros do Órgão Executivo: **Pedro Damião Barreto Fernandes**, Presidente, **André Filipe Belim Teixeira**, Secretário, **Mário Frederico Quintal Teixeira**, Tesoureiro, a Vogal **Sónia Cristina Freitas Castanha** e o vogal **Ricardo Emanuel Nóbrega Baptista**.-----

---- **Esta sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:** -----

---- **A. Período antes da Ordem do Dia**-----

----- **O vogal Rui Sousa, eleito** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), iniciou a sua intervenção pedindo esclarecimentos sobre algumas questões, nomeadamente: a necessidade de ajuste direto para a realização de reparações na caixa de água junto à Tasca do Avô, cuja necessidade resulta do acidente ocorrido com um camião, dado que esta deverá ser da responsabilidade do seguro do camião



acidentado; **a quantidade, uso em outros eventos e as formas de financiamento relativas ao ajuste direto para aquisição de copos reutilizáveis para a Festa da Maçã; relativamente à análise do inventário de 2023, a identificação e localização do monitor avaliado em três mil e setenta e quatro euros (3.074€); o ponto da situação referente a questões sinalizadas e que permanecem sem solução há dois anos, frequentemente justificadas com o argumento de não serem da competência da Junta de Freguesia, tais como a execução de um plano de eliminação da praga de ratos, falada em dezembro de 2021 e que ainda não se concretizou; a solução para a situação de insalubridade no depósito de resíduos da Travessa João Cláudio Nóbrega, para o qual existe um abaixo-assinado dos moradores, que visa a remoção dos contentores; a requalificação do Parque de Merendas do Ribeiro Serrão e a data prevista para o asfaltamento da estrada; a correção das imprecisões contidas no Roteiro do Património Edificado da Camacha, não reconhecidas pelo autor, lamentando o pouco interesse demonstrado pelo executivo na luta pela veracidade da informação; o ponto da situação sobre a insegurança na freguesia, após contactos da Câmara Municipal de Santa Cruz com os guardas noturnos do Caniço; a solução para a insalubridade do depósito de resíduos do Ribeiro Serrão; os detalhes das atividades que integram o orçamento de 2022, de forma a que se compreenda como foi gasto o valor de quarenta e oito mil euros (48.000€).**-----

--- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, relativamente ao plano de controle da praga de ratos, à requalificação do Parque de Merendas do Ribeiro Serrão, e ao Património Edificado respondeu lembrando que estas questões haviam já sido respondidas em sessões anteriores, não se verificando qualquer alteração a essas respostas. Acrescentou que a reparação da caixa de água foi da responsabilidade do seguro de acidentes do camião, sendo que a Junta de Freguesia recebeu a verba na totalidade e abriu concurso para a realização das referidas reparações. Esclareceu também que os copos reutilizáveis se destinam a serem utilizados em todos os eventos, tendo sido feita uma encomenda de vinte mil (20.000) unidades, financiada pela verba referente à Festa da Maçã, ao abrigo do PRODORAM. Por último, referiu que

o documento facultado discrimina os prestadores de serviços que perfazem quarenta e oito mil euros, sendo que o documento referido pelo vogal Rui Sousa já não é elaborado pela contabilidade, por ser opcional.-----

--- O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, esclareceu que após a reunião com os guarda noturnos foi elaborado o respetivo orçamento e entregue ao presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, pelo que espera resposta do mesmo em breve, apesar das burocracias inerentes à resolução desta questão. Acrescentou que na última assembleia daquele órgão reiterou a preocupação da população e dos membros desta assembleia relativamente à insegurança na freguesia. Em relação ao depósito de resíduos e à recolha de monstros, referiu um aumento da recolha por parte da câmara, visível nos últimos 3 meses, e afirmou que apesar da falta de civismo continuar a ser uma realidade, a situação melhorou. A situação na Travessa de João Cláudio, pelo contrário, permanece igual, dependendo da Câmara Municipal e da população, que rejeitou as soluções encontradas até ao momento. Questionado pelo vogal **Rui Sousa**, acrescentou que a Junta de Freguesia não foi informada oficialmente da realização de qualquer abaixo-assinado. Por último, e em relação à avaliação do monitor, esclareceu que se tratam de vários monitores perfazendo o valor indicado. O vogal **Rui Sousa** solicitou a revisão e alteração desta situação até à próxima sessão desta assembleia. -----

--- O vogal **Ricardo Vasconcelos**, **eleito** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), iniciou a sua intervenção referindo as condições a que os moradores da variante da Estrada Regional estão sujeitos, após a intervenção que a câmara municipal realizou numa rotura de água, repondo o asfalto retirado com cimento e criando uma vala, que provoca o estremecimento das casas com a passagem frequente de camiões da Meia Serra. Afirmou saber que os moradores reportaram já esta situação ao presidente da junta de freguesia e criticou a incapacidade deste na resolução desta questão, que dependia apenas da reposição e nivelamento do pavimento, tendo sido sugerido que fosse levado a cabo com asfalto de outras obras a decorrer na freguesia, ao que foi respondido que tal não era possível. Acrescentou não compreender o motivo deste assunto não estar já resolvido e pediu esclarecimentos nesse sentido,

questionando se seria necessário que os moradores se deslocassem a esta assembleia. De seguida, e relacionado com a necessidade dos moradores reclamarem diretamente nesta assembleia, lamentou que, apesar da necessidade de redutores de velocidade ser assunto há já dois anos, esta questão tenha ficado resolvida apenas após a reclamação e participação de dois moradores nesta assembleia. Expressou ainda a sua incompreensão por este assunto ter sido resolvido apenas após esta participação, dado que foi referido insistentemente nesta assembleia ao longo dos últimos dois anos pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), ao ponto do presidente da Junta de Freguesia, na última sessão, ter sugerido que os vereadores eleitos pelo PSD para a Assembleia da Câmara Municipal levassem também eles este assunto a essa instância, além da constante repetição destes assuntos nesta Assembleia da Junta de Freguesia. Reiterou que a função dos eleitos para esta assembleia é a de se dirigir a ela, dialogar, propor soluções, fiscalizar, e dado que a junta de freguesia dispõe de um presidente a tempo inteiro - o que não questiona e considera necessário para acompanhar os assuntos da freguesia - também exigir a resolução destes problemas, e não aceitar apenas as desculpas com burocracias e contactos realizados com diferentes instâncias. Acrescentou que considerou a resposta do Presidente da Junta de Freguesia na última assembleia uma desconsideração pelas funções para as quais foram eleitos. Lamentou ainda que a celeridade de resposta aos problemas da freguesia seja diferente consoante venham da coligação eleita ou da participação dos moradores na Assembleia da Junta de Freguesia, questionando a quem pertence a responsabilidade de resolução dos problemas, se ao executivo, se à oposição. Referiu ainda a questão da insegurança na freguesia e lamentou que, uma vez mais, não tenha sido encontrada uma solução para este problema que se arrasta, que causa alarme social e que continua a aumentar. Considera que é necessária mais ação, e dado que a Junta de Freguesia de fato não possui as competências e os meios para resolver determinados assuntos, considera ser necessário ser insistente com quem tem poder de decisão, até à exaustão.

--- Passou depois à questão do passeio colocado à volta do Largo Conselheiro Aires de Ornelas, e que ao contrário do que já tinha sido sugerido e apontado, foi colocado

no lado contrário aos serviços, expressando a sua incompreensão pelas sugestões e ideias da oposição não serem aceites. Referiu ainda o contrassenso que é haver falta de estacionamento e optar-se por uma orientação para o estacionamento à volta do Largo da Achada que reduz em cerca de dois terços a capacidade de estacionamento nesta zona. Ainda relativamente ao estacionamento, apontou que com esta opção também se limita o espaço reservado aos quatro a cinco táxis que habitualmente os utilizam. Prosseguiu referindo que quando reabrirem os espaços que se encontram encerrados ou em obras no centro da freguesia a falta de estacionamento se agudizará, considerando ser mau planeamento querer atrair investimento para a freguesia e descurar esta questão. -----

--- Teceu ainda críticas à distribuição da iluminação de Natal na Camacha, que considera insuficiente para a Noite de Natal e inferior à do ano passado, sugerindo que depois de instalada a iluminação, o Presidente da Junta, que está a tempo inteiro, deveria verificar as zonas onde a iluminação é insuficiente, contactar os responsáveis pela sua instalação e solicitar a colocação de mais iluminação. Lamentou o que considera ser um tratamento diferenciado em relação à Camacha e a falta de capacidade de reivindicação da Junta de Freguesia. -----

--- Por último, questionou se os cerca de onze mil euros utilizados na reparação da caixa de água referida anteriormente correspondiam ao valor pago pela seguradora, tendo o Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, esclarecido o procedimento seguido e clarificado que a Junta de Freguesia agiu apenas como intermediário para viabilizar a realização da obra, por questões legais da responsabilidade da seguradora e dos beneficiários do seguro, não incorrendo em quaisquer despesas, à exceção do custo do lançamento do concurso correspondente. -----

--- O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, começou por reafirmar que, contrariamente ao que foi apontado, a sua equipa e ele próprio são insistentes e reivindicativos, refutando a existência de qualquer falta de vontade de lutar pelos interesses da freguesia, exemplificando algumas das formas de reivindicação usadas, mas ressaltando que as questões burocráticas e logísticas são de fato impeditivas. Referiu a questão da utilização de alcatrão de outras obras, explicando que este não é

ATA
Câmara
↓

feito em pequenas quantidades e que se torna necessário haver necessidade de grandes quantidades para que a sua produção avance. Quanto à sua resposta e sugestão da última sessão explicou que não a proferiu com o intuito de desconsiderar ou retirar valor ao papel dos eleitos, mas sim como mais uma ajuda no sentido da resolução do problema, considerando que a coligação possui de fato um membro no executivo camarário. Relativamente à iluminação de Natal, informou que esta varia de ano para ano e que não faz parte do poder de decisão da junta. Relativamente aos passeios, da responsabilidade da câmara, sugere que se aguarde, dado que os trabalhos estão ainda em curso e julga que os mesmos estão previstos.-----

--- O Secretário da Junta de Freguesia, **André Teixeira**, usou a palavra para complementar a informação referente ao pedido de lombas redutoras de velocidade, relevando que estas ainda não estão todas instaladas e que continuam a ser reivindicadas as que faltam, ou seja, as que foram pedidas à Direção Regional de Estradas, por serem da responsabilidade do Governo Regional.-----

--- Continuou a sua intervenção afirmando **recusar cabalmente qualquer suposta inércia da equipa do executivo ou** que se coloque em causa a dedicação desta ao trabalho a que se propôs e à defesa dos interesses da freguesia. Relembrou que os membros do executivo não são os representantes da câmara na junta de freguesia, nem são responsáveis pelas competências da câmara, reiterando que a Camacha é a freguesia que mais reivindica e reclama, com os diversos meios à sua disposição e em todas as instituições competentes. Relativamente à falta de segurança, garante que o executivo tem trabalhado arduamente para a sua resolução, persistindo nos seus contatos com as diferentes autoridades e instâncias. Concluiu **valorizando a participação cívica dos munícipes, seja através de abaixo-assinados, seja nas assembleias da junta e da câmara municipal**, rejeitando qualquer acusação de falta de espírito reivindicativo, de não cumprimento das suas competências, ou de qualquer tipo de maledicência. -----

--- O vogal **Ricardo Vasconcelos** interveio para esclarecer que apesar de respeitar a opinião e posição do Secretário não pode aceitar que falar em sede própria, na Assembleia da Junta de Freguesia, com o executivo, eleito pela população, seja

classificado de maledicência. Compreende que os assuntos possam ser desagradáveis, mas considera ser este o local correto para os transmitir. -----

--- A vogal **Basilissa Fernandes**, eleita pelo Partido Socialista, tomou a palavra para expressar a sua preocupação com o estacionamento caótico na Achada. Afirmou que apesar da obra não estar ainda concluída, espera que se encontre solução para a zona da escola e para os estacionamentos demasiados demorados que se verificam nessa zona e que condicionam o trânsito frequentemente. -----

--- Continuou dirigindo os seus parabéns à organização da Festa da Maçã e a ao programa do evento. No entanto, pediu mais valorização dos artistas locais, que atraem muitas pessoas a estes eventos, nomeadamente em relação ao tempo de transmissão do Grupo Experimental da Camacha no Canal a minha terra, assim como uma atenção redobrada na escolha dos artistas convidados, já que o grupo convidado para atuar antes da cabeça de cartaz, no sábado, deu um triste espetáculo que chocou e indignou muitos dos que a ele assistiram.-----

--- Por último, relativamente ao Largo da Achada, questionou sobre a colocação de pins na entrada do mesmo, dado que os veículos continuam a entrar no largo, e que se continuam a verificar comportamentos de falta de civismo e de má utilização deste espaço público. Apontou ainda a deficiente planificação do edifício do mercadinho, que deveria ter prevista uma entrada posterior para mercadorias, sugerindo a proibição de carros enquanto os pins não forem colocados. Considerou lamentável que se esteja a permitir esta má utilização, com as consequentes implicações em termos da deterioração daquela que considerou ser a obra pública mais relevante na freguesia nas últimas décadas, prometendo ainda referir este assunto insistentemente até à sua resolução.-----

--- O Secretário da Junta de Freguesia, **André Teixeira**, esclareceu que contrariamente às expectativas, o Grupo 4 Litro separou-se após ter sido feita a sua contratação, tendo este acontecimento resultado em conflitos dentro do grupo e numa lamentável atuação, completamente desadequada e inesperada. -----

--- Em relação ao direto do **canal na minha Terra**, **informou que a empresa contratada possui uma programação própria, optando por não transmitir**

muito de cada artista, privilegiando a variedade e a cobertura do ambiente festivo. Apesar do secretário da junta de freguesia lhes ter pedido diretamente que transmitissem a atuação do Teatro Experimental da Camacha na íntegra, tal não aconteceu. O Secretário lamentou o sucedido e agradeceu o elogio à organização do evento. -----

--- Relativamente aos abusos verificados no Largo da Achada, referiu que no dia da bênção do presépio, 7 de dezembro de 2023, ele próprio e a vice-presidente da câmara municipal, Élia Ascensão, presenciaram um comportamento de falta de civismo de um motociclista, que entrou com o seu veículo para passear no largo, reiterando que estas situações foram já sinalizadas e denunciadas de várias formas, mas ainda não foram resolvidas. -----

--- Apesar de não se ter inscrito para intervenção, a vogal **Michele Martins, eleita** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), pediu permissão ao Presidente da Mesa da Assembleia para acrescentar que considera pins insuficientes para travar a entrada de motociclos, sugerindo uma barreira em alternativa. -----

---- B. Ordem do Dia -----

---- Ponto 1. Apreciação e votação da ata n.º 94 -----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, colocou a ata número noventa e quatro a votação sendo que a mesma foi aprovada por maioria, com dois votos contra e uma abstenção. -----

----- O vogal, **Ricardo Vasconcelos, justificou o voto contra dos vogais Rui Sousa e Ricardo Vasconcelos, eleitos pela** coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), **afirmando considerar que as correções efetuadas não se encontram refletidas de forma fidedigna, estando algumas plasmadas apenas de forma parcial, ao que o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Márcio Teixeira, contrapôs que todas as sugestões de alteração à ata enviadas pelo vogal Rui Sousa foram observadas na íntegra. -----**

---- Ponto 2. Apreciação e votação da ata da sessão anterior n.º 96 -----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, colocou a ata número noventa e seis a votação, sendo a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção. -----

---- Ponto 3. Apreciação e verificação da conformidade dos requisitos relativos ao exercício de funções a tempo inteiro (exclusividade) do Presidente da Junta de Freguesia.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, informou que passa a exercer funções na Junta de Freguesia a tempo inteiro, em regime de exclusividade, a partir do próximo mês de janeiro, dada a concretização dos pressupostos necessários para tal.-----

---- Ponto 4. Apreciação e votação do Mapa de Pessoal, para o ano de 2024; -----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, colocou a votação o Mapa de Pessoal para o ano 2024.-----

----- O vogal, Rui Duarte, questionou sobre a necessidade de revisão do mapa de pessoal de 2023, que afirmou omissa em relação à inclusão de informação referente à categoria, de acordo com parecer da Direção Geral da Administração e Emprego Público. Questionou também sobre o local de afixação do Mapa de Pessoal de 2024, solicitando que o mesmo não seja ainda colocado a votação.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, referiu que os mapas estão todos afixados no quadro correspondente.-----

----- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, afirmou a sua confiança de que os mapas referidos, efetuados pelo serviço de contabilidade, estão de acordo com a legislação, pelo que fica registada a questão, propondo que se mantenha a votação.

--- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, fez um apanhado da situação e manteve a votação, confiando nos serviços de contabilidade e numa decisão de acordo com a consciência de cada um. -----

--- Procedeu-se então à votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2024, que foi aprovado por maioria, com três votos contra dos vogais **eleitos** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP).-----

--- Ponto 5. **Apreciação e votação dos Documentos Previsionais referentes ao ano económico de 2024.**-----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, colocou a votação os Documentos Previsionais referentes ao ano económico de 2024, sendo os mesmos aprovados por maioria, com três votos contra dos vogais **eleitos** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP).-----

----- O vogal, **Rui Sousa**, questionou se o valor de cento e cinquenta mil euros (150.0000€) proveniente da câmara municipal e plasmado na despesa como obras delegadas pela câmara municipal, no mesmo valor, se destina a voltar à mesma, num mero exercício contabilístico ou se há uma efetiva transferência de competências para a Junta de Freguesia. Notou ainda uma redução nas obras de interesse para a freguesia, com um valor consignado que representa noventa por cento do valor do ano transato, e menos dezoito mil euros (18.000€) que a execução de 2022. Expressou surpresa com o aumento marginal na rubrica Despesas com Instituições Sem Fins Lucrativos e Famílias, de apenas quatro por cento, o que representa um reforço de dois mil euros (2000€).-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Fernandes**, referiu que a transferência da câmara se destina a ser utilizada nas veredas e obras de requalificação do próximo ano, constituindo um reforço de verbas. -----

----- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, referiu que o apoio camarário se insere no âmbito do Apoio Excecional às Juntas de Freguesia para a realização de empreitadas, afirmando que o valor do apoio a receber explica a redução referida nas obras, sendo que esta verba será investida após celebração dos protocolos oficiais e procedimentos legais correspondentes. Informou ainda que o Apoio à Família irá certamente aumentar, com o Apoio à Natalidade, existindo já verba para esta situação, e que a redução de cinco mil euros (5000€) no Apoio às Instituições Sem Fins Lucrativos será temporária, dado que será reforçado ao longo do ano. -----

-----Ponto 6. **Apreciação e votação do Regulamento de Apoio à Natalidade (Comparticipação Financeira para incentivo à Natalidade, destinada aos agregados familiares da Freguesia da Camacha)**-----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, colocou o Regulamento de Apoio à Natalidade a votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com três abstenções. -----

----- O vogal, **Ricardo Vasconcelos**, questionou sobre quais os critérios utilizados para este apoio ser apenas até aos seis meses e não até aos dois anos. Também pediu explicações sobre a obrigatoriedade do apoio ser utilizado apenas em farmácias aderentes, principalmente porque as famílias recebem o apoio de cem euros (100€) por transferência bancária e não em cartão, além de que os produtos para bebés podem ser adquiridos noutros estabelecimentos. Afirmou ainda que, não retirando valor à iniciativa, considera o valor é insuficiente para apoiar a natalidade.

----- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, explicou que a idade de seis meses teve por base a análise de regulamentos de outras freguesias, mas admite considerar outras propostas. Relativamente ao valor informou ser o valor possível de momento, mas que tal não significa que não possa ser modificado posteriormente. Relativamente ao recurso a farmácias aderentes, esclareceu que constituiu uma forma de agregar mais algum valor a quem escolher esses estabelecimentos, mas concorda que os mesmos devem ser revistos. -----

--- O vogal **Rui Sousa** questionou sobre o valor da verba atribuída a este apoio, ao que o Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira** respondeu que essas questões estavam previstas no regulamento a votação. -----

----- Ponto 7. **Apreciação e votação do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo** -----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Márcio Teixeira**, colocou o Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo a votação, sendo o mesmo aprovado por maioria, com três abstenções. -----

--- O vogal, **Rui Sousa**, questionou se o regulamento está associado aos apoios já atribuídos. -----

----- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, reconheceu que este regulamento visa efetivamente regular os apoios atribuídos, esclarecer procedimentos e definir critérios para todos os envolvidos. -----

----- **Ponto 8. Outros assuntos de interesse.** -----

--- O Secretário da Junta de Freguesia, **André Teixeira**, procedeu à leitura de um voto de louvor ao atleta de ciclismo/endure Paulo Sérgio Baptista. Procedeu-se então à votação, sendo o referido Louvor aprovado por unanimidade. -----

--- O Tesoureiro da Junta de Freguesia, **Mário Teixeira**, solicitou a palavra para esclarecer a questão das substituições de vogais, em caso de não poderem comparecer a esta assembleia, confirmando com a vogal **Michele Martins**, **eleita** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP), se os procedimentos estavam clarificados, sendo que esta confirmou a conformidade legal dos mesmos. -----

--- O vogal **Ricardo Vasconcelos**, **eleito** pela coligação Cumprir Santa Cruz (PPD/PSD.CDSPP) referiu que a propósito da vogal **Basilissa Fernandes**, eleita pelo Partido Socialista, ter mencionado que a requalificação do Largo da Achada fora a obra do século, gostaria de relembrar que a 12 julho de 2013 se inaugurou a Piscina da Camacha, considerando ser esta também uma obra que trouxe muitos benefícios à população. A vogal **Basilissa Fernandes** agradeceu o reavivar de memória e reconheceu a importância de outras obras. -----

----- **Ponto 9. Aprovação da ata em minuta (n. 97 01/2023)** -----

--- Após explicação do procedimento referente a este ponto, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, **Mário Teixeira**, colocou a minuta da ata 97 a votação, tendo a mesma sido lida e aprovada por unanimidade. -----

----- **C. Público - Período de Intervenção** -----

--- O Presidente da Mesa da Assembleia, **Mário Teixeira**, cedeu, por último, a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, **Pedro Gonçalves**. Este dirigiu um agradecimento a todos os membros da assembleia pela sua disponibilidade e empenho na defesa dos interesses da Camacha, fazendo ainda votos de Feliz Natal e Feliz Ano Novo. -----


--- Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia, **Márcio Teixeira**, deu por encerrada a reunião pelas vinte e uma e quarenta minutos.-----

Presidente da Mesa da Assembleia




(António **Márcio** Freitas **Teixeira**)

Primeira Secretária



(Liliana Marcelina Camacho da Gama)

Segunda Secretária



(**Catarina Isabel Baptista Vieira**)